

REFORÇOS DA APRENDIZAGEM COLABORATIVA E DA TAXONOMIA DE BLOOM NO CAMPO ESCOLAR

Sheila Costa Silva Pareschi 1, Olinderge Priscilla Câmara Bezerra 2

¹ Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University (MUST). Secretaria Estadual de Educação, do Rio de Janeiro, RJ. 1960 NE 5th Ave, Boca Raton, FL 33431, Estados Unidos (sheilacostasilva@hotmail.com). ² Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University (MUST). Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte e Prefeitura Municipal de Jardim de Angicos - RN. 1960 NE 5th Ave, Boca Raton, FL 33431, Estados Unidos.

Resumo: O desígnio principal deste trabalho é desenvolver uma abordagem reflexiva com o propósito de averiguar de modo atento e minucioso o intercâmbio entre os sujeitos vinculada ao processo ensino aprendizagem, tendo em vista um modelo de ensino que vislumbre a aprendizagem colaborativa e a taxonomia de Bloom com interesse no desenvolvimento cognitivo. Assim sendo, é necessário acrescentar a necessidade de uma postura docente mais efetiva, a qual trabalhe sempre em busca de um ensino-aprendizagem diversificado e repleto de dinamismo, almejando potencializar de modo significativo os saberes dos aprendizes, os quais sejam capazes de torná-los autônomos e conscientes do mundo em que vivem. A interação entre os alunos é compreendida como um modo de adquirir conhecimentos individuais por meio desse relacionamento constante com o outro em seu cotidiano. Para levar tal discussão foi feita uma pesquisa bibliográfica para coleta de dados teóricos e, por fim, citou-se uma atividade que incorporou tanto o aproveitamento da Aprendizagem Colaborativa quanto da Taxonomia de Bloom.

Palavras-chave: Taxonomia. Educação. Aprendizagem Colaborativa.

INTRODUÇÃO

Na sociedade moderna, é possível identificar com ampla facilidade e constância a presença dos mecanismos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem, visto que a maioria das crianças adquire conhecimentos em seu cotidiano a respeito do uso adequado dos diversos recursos tecnológicos disponíveis e que oferecem inúmeros benefícios como entretenimento, informações, utilização de imagens, sons e muitos outros.

Ressalta-se que os benefícios oferecidos pelos mecanismos tecnológicos aos alunos são inúmeros e, dentre eles, é possível identificar a construção dos saberes, o diálogo com o outro, a aquisição de habilidades e competências com o suporte constante e imediato do docente.

Nesse sentido, elucida-se que a Aprendizagem Colaborativa tem como propósito potencializar a utilização dos mecanismos tecnológicos, uma vez que os educandos organizam momentos de estudos ao lado do computador, tablet ou até mesmo por meio de aparelhos celulares, com o trabalho sempre mediado pelo docente, para seguir em busca de informações a respeito de temáticas variadas que integram o mundo de maneira colaborativa, ou seja, em equipe, sem

qualquer preocupação com práticas de comando e autoridade que atrapalhem a interação entre os participantes e a possibilidade de aquisição de novos conhecimentos.

Desse modo, salienta-se que o desígnio para a construção e elaboração deste trabalho apresenta enorme relevância para o processo de ensino-aprendizagem mediante a utilização da metodologia denominada de aprendizagem colaborativa, a qual valoriza a aquisição do conhecimento tendo em vista as propostas presentes nos mecanismos tecnológicos muito presentes no sistema educacional contemporâneo.

MATERIAL E MÉTODOS

Para levar tal discussão foi feita uma pesquisa bibliográfica para coleta de dados teóricos e, por fim, citou-se uma atividade que incorporou tanto o aproveitamento da Aprendizagem Colaborativa quanto da Taxonomia de Bloom.

Para Boccato (2006, p.17), a pesquisa bibliográfica “preocupa-se sempre com a resolução de um determinado problema (hipótese), tendo em vista



referenciais teóricos que já foram anteriormente publicados, buscando analisá-los e discuti-los”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os conceitos apresentados por Dillenbourg (1999) acerca da Aprendizagem Colaborativa, compreende-se que ela é um momento de aprendizado em que os sujeitos, por meio da interação, trabalham para construir o seu próprio conhecimento.

Em contrapartida, o estudioso ainda acredita que esse modo de compreender a metodologia pode vir a alcançar outras definições, como, por exemplo, a quantidade de pessoas que tende a sofrer modificações, não importando um número específico, o que significa que podem ser duas ou mais; a aprendizagem é encarada como algo extenso, podendo vir a ser a participação em um curso ou em atividades; a prática de aprendizagem em grupo pode ser definida de vários modos, sejam nos modelos presenciais, remotos ou virtuais, síncronas ou assíncronas, trabalho em equipe ou individualmente, em que cada uma cumpre a sua tarefa.

Morris (1997), por outro lado, elucida que, para alguns especialistas, esse modelo de aprendizagem, em que o trabalho em equipe é constante, a aprendizagem se torna mais efetiva, uma vez que sozinho não há outra coisa a ser destacada senão o empenho individual, que mesmo sendo benéfico, não se compara ao trabalho colaborativo, o qual abre espaço para que as inteligências envolvidas compartilhem seus saberes.

Por meio de leituras nos estudos de Castells (1999), passa-se a compreender que o constante uso do AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem pela Educação tem contribuído para que muitos estudiosos passem a dedicar mais em averiguar, com seus estudos, como funciona e o quanto importante se faz to AVA quando se versa acerca do meio educacional.

O estudioso explica ainda que o AVA é um anexo de programas voltados para o meio educacional que se encontram dispostos e acessíveis internet, estando eles preparados exatamente para ajudarem na concretização de estudos, pesquisas e atividades que devem ser feitas pelos alunos por meio de aulas tanto remotas quanto híbridas. Por meio de tais programas, de acordo com o estudioso, os alunos ainda têm acesso às TICs - Tecnologias de Informação e Comunicação, que os ajudarão na concretização de tais estudos, pesquisas e atividades, no tempo, espaço e ritmo de cada um.

Tendo em vista, então, a importância no AVA para a Educação, escolheu-se aqui o seu uso como prática colaborativa para auxiliar na concretização de uma atividade feita para o público-alvo que exibe alunos do 2º ano do Ensino Médio, sendo uma atividade do conteúdo de Língua Portuguesa e que traz como sua

temática a “Vida e Obra de Graciliano Ramos”. Para a realização de tal atividade, as ferramentas tecnológicas escolhidas foram o Youtube, o Google, Google Sala de Aula e o Google Slides.

Nesta atividade trabalha-se com os seguintes objetivos:

- Objetivo geral:

(Habilidade cognitiva, categoria analisar, nível 4 da Taxonomia de Bloom)

- Investigar uma variedade de fontes na internet sobre o tema proposto.

- Objetivos Específicos:

(Habilidade cognitiva, categoria memorizar, nível 1 da Taxonomia de Bloom)

- Identificar nos sites da internet pontos mais importantes sobre o tema pesquisado.
- (Habilidades cognitiva e afetiva, categoria compreender, nível 2 da Taxonomia de Bloom)
- Relacionar A vida com a Obra de Graciliano ramos, para mostrar, no trabalho, como uma influencia a outra.

(Habilidades cognitiva, afetiva e psicomotora, categoria avaliar, nível 5 da Taxonomia de Bloom)

- Delimitar conteúdos mais importantes para a elaboração de um powerpoint sobre Graciliano ramos.
- (Habilidade cognitiva, categoria analisar, nível 6 da Taxonomia de Bloom)
- Produzir um powerpoint sobre Vida e Obra de Graciliano Ramos.

Atividade Proposta

A professora irá mostrar para a turma vídeos sobre Graciliano Ramos, em seguida, ela passará a atividade com a qual os alunos terão que:

- Identificar nos sites da internet pontos mais importantes sobre Graciliano Ramos e registrá-los em seus cadernos;
- Relacionar a Vida com a Obra de Graciliano ramos, para mostrar no trabalho que será solicitado como uma influencia a outra;
- Delimitar conteúdos mais importantes para a elaboração em grupo de um powerpoint



sobre Graciliano ramos (aqui, os alunos trocarão compreensões e apontamentos feitos por cada um para, com isso, montarem um texto único que será o escopo do powerpoint);

- Produzir um powerpoint sobre Vida e Obra de Graciliano Ramos.

A terminologia denominada de Taxonomia, em conformidade com Lacerda (2017) vem sendo utilizada ao longo dos anos nos diversos campos do conhecimento, visto que é entendida como uma ciência que tem como propósito a denominação, a classificação e a estruturação de um projeto pré-determinado. Ademais, apresenta como consequência uma variedade conceitual que possibilita um trabalho voltado para debates, averiguações e restauração de elementos acerca do processo.

É importante ressaltar que determinados estudiosos buscaram fazer uso dessa terminologia conceitual, fundamentados em classificações mediadas e organizadas para deliberar dadas teorias de caráter instrucional.

Muitos especialistas acreditam na eficiência da Taxonomia de Bloom para a prática educativa, dentre eles, Lacerda (2017), o qual explica que os seus benefícios são inúmeros e, para reforçar tal ideia, destaca alguns como: propiciar um alicerce para a evolução dos mecanismos de avaliação e para as estratégias diversificadas, com o objetivo de avaliar, motivar e flexibilizar o desenvolvimento do sujeito em todas as etapas do conhecimento; e incitar os docentes a oferecerem apoio aos educandos, preocupando-se sempre em atuar de modo organizado e consciente, com o intuito de ajudá-los a conquistar as capacidades características de cada um, tendo em mente um olhar mais atento para o domínio das competências mais básicas.

CONCLUSÃO

A relevância da Aprendizagem Colaborativa está na maneira como os alunos adquirem os seus conhecimentos, ou seja, colocam em prática o aprender diversificado, em que em parceria com o outro ele tanto aprende quanto ensina, visto que fazem parte da mesma equipe e precisam interagir o tempo todo para a realização dos diversos trabalhos propostos, evidenciando um novo jeito de ensinar e aprender que suplantar o modelo de ensino tradicional.

Com o avanço dos mecanismos tecnológicos na sociedade moderna, nota-se que a Aprendizagem Colaborativa se tona ainda mais relevante, uma vez que se revela como um mecanismo diversificado e

inovador capaz de envolver o educando para que consiga sobreviver em meio a toda enxurrada de informações que são lançadas em tempo real e numa velocidade impossível de medir, no entanto, conseguindo compreendê-las para que possa compartilhar esses saberes com o outro de maneira significativa.

Diante dessa premissa, é imprescindível que a unidade de ensino tenha consciência a respeito da necessidade e importância da utilização dos mecanismos tecnológicos no ambiente educacional, para o processo significativo do ensino-aprendizagem dos alunos, devendo estar preparada também para atuar com esses recursos dentro da realidade dos educandos, aplicando como modelo de ensino a Aprendizagem Colaborativa, com intuito de transformar o processo educacional e torná-los autônomos e personagens de sua própria aprendizagem.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DILLENBOUR, P. **What do you mean by collaborative learning?** In: Dillenburg, P. (Ed.). *Collaborative learning: Cognitive and Computational Approaches*. Oxford: Elsevier, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010. GIL, Antônio Carlos. *Metodologia do ensino superior*. São Paulo: Atlas, 2002.

LACERDA, A. C. R. **Efeitos da Capacidade de Absorção do Conhecimento Individual no Domínio de Aprendizagem com Base na Taxonomia de Bloom**. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2017.

MORRIS, T. E se Aristóteles dirigisse a General Motors, a nova alma das organizações? Trad. Ana Beatriz Rodrigues; Priscilla Martins Celeste. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

WIERSEMA, N. **How does Collaborative Learning work in a classroom and how do students react to it? A Brief Reflection**. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/344849452_How_Does_Collaborative_Learning_Actually_Work_in_a_Mexican_Classroom_and_How_Do_Students_React_to_It_A_Brief_Reflection/link/5f935c61299bf1b53e406d95/download?_tp=eyJjb250ZXh0Ijp7ImZpcnN0UGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIiwicGFpZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIn19. Acessado em 12 de dezembro de 2024.